



CARACTERIZAÇÃO HIDROGEOMORFOMÉTRICA DA MICROBACIA DO RIO ÁGUA BOA, AMAZÔNIA OCIDENTAL, BRASIL

Danilo da S. Marinho¹; Miquel V. B. Donegá²; Wanderson C. S. Cavalheiro³; Nilson R. F. S. Junior¹; Jhony Vendruscolo²
¹Universidade Federal de Rondônia; ²Universidade Federal do Amazonas; ³Cavalheiro Engenharia Rural e Empresarial LTDA.

INTRODUÇÃO

A microbacia do rio Água Boa está localizada no território do Cone Sul do estado de Rondônia, pertence à bacia do rio Guaporé e abrange 69 estabelecimentos agropecuários privados (INCRA, 2018). Portanto, a região é considerada muito importante dos pontos de vista social, econômico e ambiental, havendo a necessidade de um planejamento eficiente para integrar as atividades antrópicas e a conservação dos recursos naturais, a fim de se alcançar o desenvolvimento sustentável.

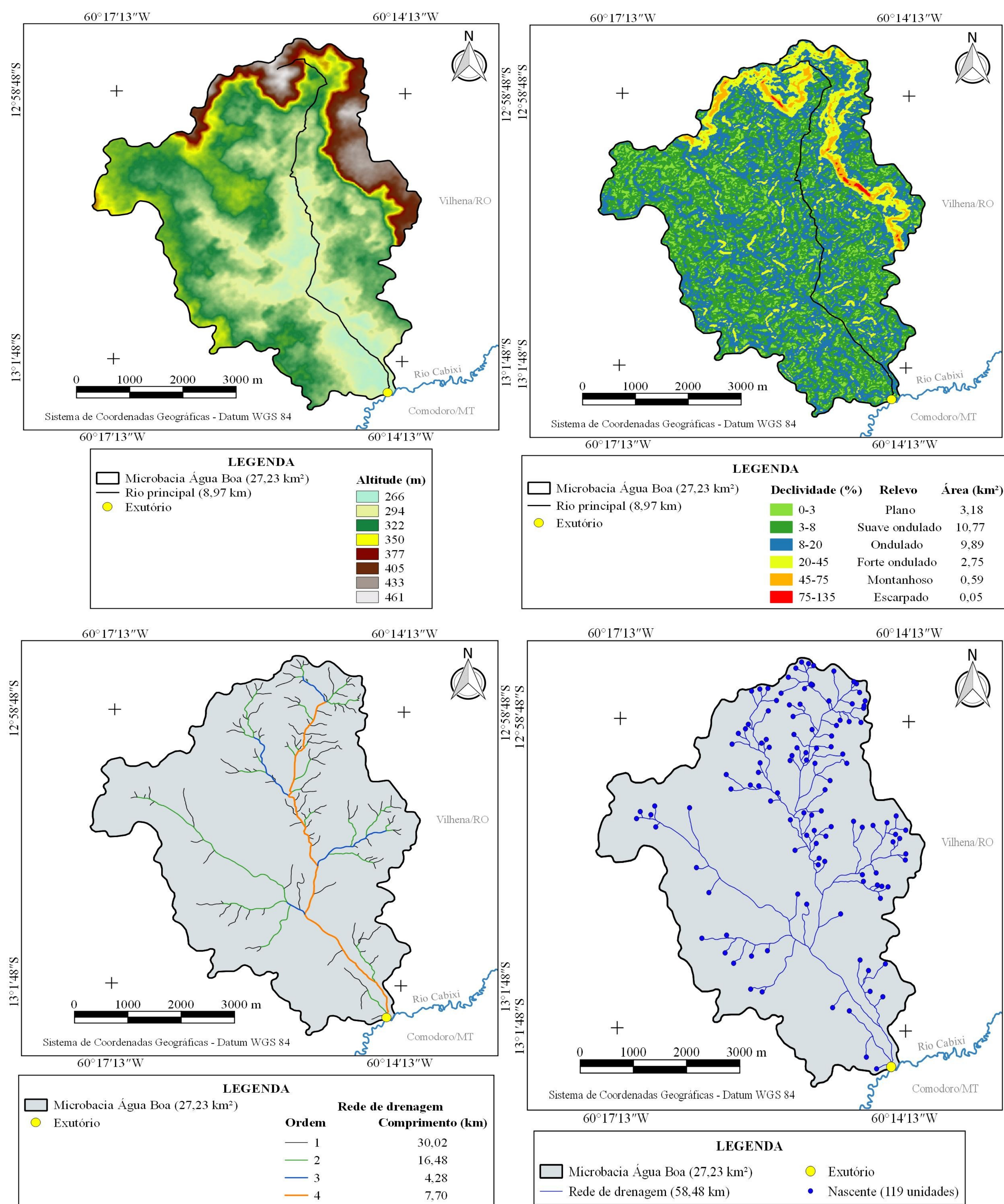
Objetivou-se com o presente trabalho, realizar a caracterização hidrogeomorfológica da microbacia do rio Água Boa, visando fornecer subsídios para elaboração de um planejamento integrado, rumo ao desenvolvimento sustentável.

METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado em 3 etapas, utilizando geotecnologias e equações.

- 1ª Etapa: características geométricas (área, perímetro, fator de forma, índice de circularidade e coeficiente de compactidade).
- 2ª Etapa: características topográficas (altitude e relevo).
- 3ª Etapa: características hidrográficas (padrão de drenagem, ordem dos rios, densidade de nascentes, densidade de drenagem, coeficiente de manutenção, índice de sinuosidade e tempo de concentração).

RESULTADOS E DISCUSSÃO



CONCLUSÃO

A microbacia do rio Água Boa tem área de 27,23 km², perímetro de 28,68 km, formato alongado, altitudes entre 266 e 461 m, predominância de relevos ondulados e suave ondulados, rede de drenagem de 58,48 km, padrão dendrítico de 4ª ordem, 4,35 nascentes km⁻², densidade de drenagem de 2,15 km km⁻², coeficiente de manutenção de 465,60 m² m⁻¹, índice de sinuosidade de 21,96% e tempo de concentração de 1,57 h.

As características da paisagem confirmam o potencial ao desenvolvimento de atividades agropecuárias, em função da boa disponibilidade de recursos hídricos e possibilidade de mecanização agrícola. A microbacia também tem características que favorecem a erosão do solo, havendo a necessidade de se adotar práticas de manejo conservacionista do solo nos sistemas agropecuários, assim como a manutenção da vegetação nativa nas zonas ripárias e áreas de reserva legal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVARES, C. A. et al. Köppen's climate classification map for Brazil. Meteorologische Zeitschrift, v. 22, n. 6, 711–728, 2013. DOI: 10.1127/0941-2948/2013/0507
- ANJOS, S. P. et al. Hidrogeomorfometria da microbacia Rio Azul, Amazônia Ocidental, Brasil. Geografia y Sistemas de Información Geográfica. v. 13, n. 19, 1-20, 2021.